

Estamos adotando medidas importantes para melhorar o rendimento escolar de nossas crianças. Até o final do ano, mais de 2 milhões e 800 mil alunos da primeira série do ensino fundamental da rede pública, tanto a estadual como a municipal, nos 480 maiores municípios do país, vão fazer testes de visão e audição.

Uma criança que enxerga mal ou ouve mal pode ter baixo rendimento na escola. E o baixo rendimento leva à repetição do ano e, muitas vezes, ao abandono do banco escolar. É por isso que, em setembro, o Ministério da Educação começou uma campanha em parceria com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e as prefeituras para identificar as crianças que têm problema de visão.

Esta é mais uma iniciativa que adotamos para colocar todas as crianças na escola e oferecer educação de boa qualidade. E, para a alegria de todos, começam a aparecer os resultados de tudo o que temos feito pela educação nos últimos cinco anos. De acordo com o Censo Escolar que realizamos este ano, 96% das crianças de 7 a 14 anos freqüentam a escola. Eu vou repetir: 96% das crianças de 7 a 14 anos freqüentam a escola.

A nossa luta pelos 100% vai continuar, e a campanha do Ministério da Educação com o Conselho de Oftalmologia e prefeituras é fundamental para o êxito deste trabalho. Os professores que se dedicam a esta campanha foram bem orientados para isso. Eles realizam testes com as crianças em sala de aula. Quem não enxerga bem é encaminhado ao oculista. Se precisar de tratamento ou cirurgia, o aluno é atendido. E se precisar de óculos, recebe óculos.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o FNDE, já fez convênios com 422 prefeituras. A previsão é de que 300 mil alunos da primeira série vão precisar de óculos. Estou dando estes dados para que você que é mãe, é pai, é responsável por uma criança ou é professor fique vigilante. Queremos que todas as crianças da primeira série da rede pública façam o teste de visão até o final do mês.

Como eu disse no início do programa, também estamos vendo como anda a audição das crianças da primeira série do ensino fundamental da rede pública. No mês passado, o Ministério da Educação iniciou a Campanha Quem Ouve Bem, Aprende Melhor, que é mais uma parceria. Desta vez, com as entidades ligadas aos problemas da audição e ainda as prefeituras e o Ministério da Saúde, para identificar as crianças que necessitam de tratamento.

A triagem também está sendo feita pelo professor em sala de aula. A criança que apresenta algum problema de audição é encaminhada a um profissional credenciado no Sistema Único de Saúde, o SUS. Estima-se que mais de 400 mil alunos, 15% dos que estão fazendo os testes, vão ser examinados por especialistas.

Vamos começar o ano 2000 com as nossas crianças ouvindo e enxergando bem. Assim elas vão aprender mais e melhor.